

NOÇÃO DE COMPETÊNCIA FÍSICA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS ENTRE CINCO E SEIS ANOS, ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL

Carolina Komiyama (1), Osvaldo Luis Ferraz (2), Mariano Medeiros (3)
(1, 2, 3) LAPEM/USP, (1, 2, 3) DEPARTAMENTO PEDAGOGIA DO MOVIMENTO,
carolcarvalhais@uol.com.br, olferraz@usp.br

A noção de competência vem sendo muito estudada nas últimas décadas. Susan Harter e Robin Pike (1983), desenvolveram instrumentos cujo intuito é verificar quão competentes crianças e adolescentes se sentem, nas diferentes dimensões (física, cognitiva e social). Atualmente, pesquisadores de Universidades brasileiras, estão utilizando esses instrumentos, com o objetivo de avaliar o grau de competência física que crianças demonstram ter em relação às habilidades motoras. A percepção de competência geral é uma dimensão da auto-avaliação que os indivíduos fazem de si próprios. A percepção de competência física é um dos domínios da percepção de competência geral, que nos possibilita compreender o quão capazes e eficientes, os indivíduos se sentem para realizar diferentes tarefas motoras. O objetivo desse estudo foi verificar, através do instrumento – The Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance for Young Children – a percepção de competência física, em crianças, entre cinco e seis anos, estudantes de uma escola de educação infantil municipal. A amostra foi composta por vinte e seis (26) crianças de cinco anos e setenta (70) crianças de seis anos. Dentre as vinte e seis (26) crianças de cinco anos, 38,5% eram meninas e 62,5% meninos. Com relação as setenta (70) crianças de seis anos, 45,7% eram meninas 54,2% eram meninos. Os dados obtidos com a aplicação do instrumento foram analisados de acordo com os scores da escala, sendo relacionadas a uma percepção de competência baixa, média ou alta. Aos mesmos dados forma aplicados testes estatísticos paramétricos para podermos correlacioná-los em suas diferentes formas, para as diferentes populações. Os resultados mostraram uma percepção de competência física que transita entre alta (3-4), média (2-3) e baixa (1-2), se levarmos em consideração os valores individuais, no entanto, a média populacional foi bastante elevada. Verificou-se que a média da Percepção de Competência Física entre os meninos de cinco anos foi de 3,43 e entre as meninas foi de 3,24, sendo assim, a média entre as crianças de cinco anos foi 3,33. Com relação aos meninos de seis anos, a média de Percepção de Competência Física foi de 3,14 e para as meninas foi de 3,30. A média de Percepção de Competência Física para as crianças de seis anos foi de 3,22. No grupo de meninos de cinco anos, 25% das respostas apresentaram o valor máximo dos itens, ou seja, quatro (4). As meninas da mesma idade apresentaram 10% das respostas com o valor máximo dos itens. No grupo de meninos de seis anos, 5,2% das respostas obtiveram o valor máximo, enquanto que as meninas da mesma idade obtiveram o valor máximo em 18,75% das respostas. Os resultados sugeriram que a prática de atividades físicas sistematizadas, por parte dos profissionais, pode auxiliar na elevação da Percepção de Competência Física.

(1) Percepção de Competência; (2) Percepção de Competência Física; (3) Educação Física Infantil